

CAPACETES: Dicas para Compra e Uso

Os fabricantes estão caprichando e sempre inovando na segurança e aparência, fabricando capacetes cada vez mais bonitos. Este item é importante para a segurança "virou moda". Por que usá-lo? Simplesmente porque, num acidente, ele pode salvar a sua vida! O QUE DIZ A LEI? DECRETO Nº 10.000/2010 NACIONAL DE TRÁFICO - Art. 54. Os condutores de motocicletas, motonetas e ciclomotores são obrigados a utilizar capacete de segurança, com viseira ou óculos protetores, Art. 55. Os passageiros de motocicletas, motonetas e ciclomotores são obrigados a ser transportados utilizando capacete de segurança; As autoridades de trânsito esclarecem que a infração por dirigir sem capacete ou usá-lo de maneira inadequada, determina a suspensão do direito de dirigir, independentemente da pontuação existente no prontuário do infrator. Portanto, não há a necessidade de se atingir os "vinte pontos", como pensam alguns. COMO COMPRAR UM CAPACETE - Alguns fabricantes e comerciantes "recomendam" que os capacetes devem ser substituídos após 5 anos de fabricação, mesmo não tendo sofrido nenhum choque. Isso é uma tremenda "malandragem". Eles alegam "fadiga de material" para recomendar a troca. Não sei quanto à durabilidade dos feitos de Plástico Injetado (ABS), Kevlar, Fibra de Carbono, mas se os de fibra de vidro devem ser trocados a cada 5 anos, porque recomendar também a troca das carrocerias dos carros feitas do mesmo material? A maioria dos para-choques dos veículos atuais são feitos em plástico ABS injetado. Se depois de 5 anos esse material deixa de ser seguro, não seria o caso de se recomendar a troca dos para-choques também? Não sou técnico no assunto, mas esse "prazo de validade" dos capacetes, é muito estranho; Consultando uma autoridade de trânsito em nossa cidade, fui informado que essa recomendação é descabida e não existe nenhuma exigência legal pois não consta em nenhuma resolução, portaria ou lei. Portanto se alguém alegar que seu capacete "está vencido", desafie-o a provar onde está; essa exigência. - Algumas indústrias usam números, outros letras para diferenciar tamanhos. Para saber a medida ideal de seu capacete, proceda da seguinte forma: Com uma fita métrica na altura de suas sobrancelhas e orelhas meça a circunferência de sua cabeça em centímetros. Abaixo estão as medidas correspondentes. 55/56 cm MERO 55/56 ou S 57/58 cm MERO 57/58 ou M 59/60 cm MERO 59/60 ou L 61/62 cm MERO 61/62 ou XL - Opte por um capacete que sirva justo mas que não aperte. Com o tempo de uso o interior do capacete irá "alargar" e se ajustar. Capacetes largos tendem a sair do lugar em velocidade e podem colocar a sua segurança em risco. Capacetes apertados, com o tempo vão causar dores que dificultam a sequência da viagem. Se seu capacete está incomodando na testa, por exemplo, localize a posição e pressione fortemente com o polegar a fim de "amassar" um pouco o Isopor, diminuindo a pressão. Pressionar o isopor com a parte externa de uma colher é uma boa alternativa. No caso de estar machucando na orelha, retire a forração e exponha o Isopor, com a ajuda de uma faca ou canivete, aumente a área destinada a orelha, dos dois lados, e recolha a forração. As orelhas devem ficar livres de qualquer pressão sob o risco de dor intensa após algum tempo de uso. Lembre-se que também usando o capacete, por medida de segurança você deve "ouvir" o que se passa à sua volta. - A higiene é importante no capacete. Prefira aos capacetes com forro removível. Lave-o com frequência. Imagine o que é usar a mesma roupa de baixo sem lavá-la durante um ano ou mais. ESCOLHENDO E AJUSTANDO O CAPACETE Você pode ter um capacete aberto para dar aquela voltinha na cidade, praia, recinto de encontros e atender à lei. Afinal, você também quer ser visto e reconhecido! Capacetes abertos são muito utilizados por proprietários de motos custom. Eles oferecem bem menos proteção que os capacetes fechados, é uma questão de escolha. A Lei permite os capacetes abertos, desde que sejam homologados e utilizados com viseiras ou óculos de proteção. Quando pegar a estrada, prefira a um capacete integral. Se mesmo sabendo que é menos seguro, optar por um aberto, utilize uma viseira inteira, ao invés de óculos. Se a viseira for tipo "cristal" (translúcida), pode-se usar se for necessário um óculos de grau ou de sol por baixo. Preocupe-se bastante com a espessura do material da viseira. Ele deve ser o mais resistente possível. Um besouro, passarinho ou pedra mesmo pequenos a 100 -110 km/h fazem quase o mesmo efeito de um tiro de arma de fogo. Alguns capacetes abertos, muito usados, não têm o selo do INMETRO, portanto de acordo com a lei, são proibidos e estão sujeitos a multa e apreensão da carteira, se o policial for rigoroso e agir como manda o código de trânsito. O critério de escolha, deve ser em primeiro lugar pelo material de fabricação: Kevlar, Fibra de Carbono e Plástico Injetado (ABS) são teoricamente mais resistentes que Fibra de Vidro. Acredito que simplesmente comprar um capacete homologado, com selo do INMETRO não seja suficiente. O controle de qualidade também é muito importante. Leve em consideração o fabricante. Prefira ao produto de uma indústria bem conceituada no mercado e que tenha um nome a zelar. Quando usar o capacete por tempo prolongado, principalmente em dias quentes, coloque uma bandana por baixo. Isso evita que o suor escorra da testa para os olhos e também que o capacete fique com cheiro desagradável. Alguns molham a bandana nos dias de calor intenso, mas se houver a possibilidade de secar o capacete após o uso, (deixá-lo ao sol, por exemplo) esta prática é desaconselhada. Cuide bem do seu capacete, evitando guardá-lo em lugares úmidos, ou muito quentes e sem ventilação. VISEIRAS As viseiras devem ser mantidas limpas e sem arranhaduras. A viseira um pouco arranhada que você

acha que dâ para usar durante o dia, pode tirar sua visão e causar um acidente à noite. É muito desagradâvel descobrir quando escurecer que você não consegue enxergar nada quando cruza com a luz de um carro em sentido contrârio. O custo da substituição de uma viseira é irrisôrio considerando-se o prazer de pilotar e o benef&iacirc;cio que ela traz à sua segurança. **TESTE A FIVELA / TRAVA DE FECHAMENTO** Apôs colocar o capacete e travar a cinta jugular, insira seu dedo entre o pescoço e ela e tente puxâ-la para baixo. Se a fivela estiver bem fechada não deve se soltar em hipôtese alguma. Uma fivela com defeito ou de material duvidoso pode romper-se em um acidente e o capacete pode sair da sua cabeça. **LIMPEZA** Para limpar o capacete, utilize uma flanela limpa e sabão neutro. É recomendâvel mantê-lo sempre encerado, pois em caso de queda, ele deslizarâ melhor no asfalto, pelo menos em um primeiro momento. **TROFÉU É** voz corrente entre os motociclistas mais antigos e experientes que apôs um tombo seu capacete deverâ ser guardado como lembrança. Dizem até que "dâ azar" continuar a usâ-lo. **Misticismo à parte, a verdade é que um capacete apôs o impacto, pode apresentar fissuras que muitas vezes não são vis&iacirc;veis. Encare-o como um troféu, ou um anjo da guarda que pode ter salvo sua vida, e reserve em sua estante um espaço de destaque para exib&iacirc;-lo. Portanto…** Recomendamos que use capacete! Sua vida é muito preciosa, pense Nisso! Acesse: <http://www.motocentershop.com.br/loja/>

Sobre o Autor

 [Blueberry](#) é uma agência inovadora e dinâmica de Search Engine Marketing, especializada em Google Adwords, SEO e gerenciamento de M&iacirc;dias Sociais, sediada Criciúma, SC. <http://www.motocentershop.com.br/loja/>
 [Blueberry Marketing Online](#)

Source: <http://www.artigopt.com>